

IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT) PARA AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA RESISTENTE A CASTRAÇÃO, POR MEIO DE 177LU-PSMA-617: REVISÃO SISTEMÁTICA DE CASOS CLÍNICOS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

BARBOSA; Laura Júlia Valentim ¹, SILVA; Lara Julyane Rodrigues da ², FREITAS; Yuri Borges Bitu de ³, OLIVEIRA; Pedro Vitor Braga de ⁴, NETO; Renot Alves Irineu ⁵, FILHO; Rogério Gomes de Melo ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Lutetium-177 antígeno de membrana específico da próstata 617 (LuPSMA-617) é uma pequena molécula peptídica radioativa que tem como alvo o receptor de antígeno de membrana específico da próstata (PSMA), que é altamente expresso em células de câncer de próstata (PCa), sendo muito utilizado em terapias a fim de manter uma qualidade de vida para pacientes com câncer de próstata metastático resistente a castração, uma vez que esse ainda permanece incurável. Assim esse trabalho tem como objetivo evidenciar a importância da Tomografia Computadorizada por Emissão de Pósitrons (PET-CT) para Avaliação da Evolução do Câncer de Próstata Resistente a Castração, por meio de 177Lu-PSMA-617. **OBJETIVOS:** Avaliar o papel da PET-CT com uso de 177Lu-PSMA-617 na avaliação do câncer de próstata resistente a castração, por meio da análise de caso clínicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão sistemática, realizada na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores: “castration resistant prostate neoplasms”, “pet scan” e “Lu”. O filtro aplicado foi “clinical trial”, de maneira que foram incluídos 10 artigos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 10 artigos para o presente estudo, destes, 1 foi excluído por não apresentar foco em PET/CT. Nos 9 artigos analisados, os resultados obtidos foram favoráveis ao uso do Lu-PSMA-617 para avaliação, estadiamento e tratamento do CA de próstata resistente à castração, como foi citado por um deles, no qual o 177-Lu-PSMA-617 comparado com cabazitaxel em homens com câncer de próstata metastático resistente à castração levou a uma resposta de PSA mais alta e menos eventos adversos de grau 3-4, sendo sugerido como uma nova classe de terapia eficaz e alternativa ao Cabazitaxel. Porém, alguns estudos apresentaram divergências com relação aos efeitos colaterais nos pacientes. Em um artigo, a incidência de eventos adversos de grau 3 ou superior foi maior com 177-Lu-PSMA-617, porém, qualidade de vida não foi afetada de forma prejudicial. Em outro artigo, os efeitos adversos mais comuns relacionados ao 177-Lu-PSMA-617 foram: boca seca, náuseas, fadiga e trombocitopenia, porém os pacientes apresentaram melhoras significativas na gravidade da dor e resposta objetiva da doença nodal. Além disso, também foram relatados casos de hematotoxicidade, porém não foi esclarecido se esta está relacionada ao tratamento proposto ou à quimioterapia prévia em conjunto com comorbidades como HAS e Diabetes. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se, por conseguinte, que o uso de Lu-PSMA0617 foi benéfico em todos os artigos incluídos, com respostas de PSA mais altas, e se mostrou melhor que Cabazitaxel, não obstante, os efeitos adversos apresentados, conquanto não forem graves, foram ressaltados. Isso posto, Lu-PSMA0617, como radionuclídeo, pode se demonstrar, de fato, um elemento facilitador da avaliação geral do câncer de próstata resistente a castração, o que deve ser ratificado por um número maior de estudos de grande porte futuramente

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de próstata, PET-CT, 177Lu-PSMA-617

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC-GO, laurajulia.v@hotmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC-GO, larajulyane@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC-GO, yuribitu@outlook.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC-GO, pvbraga98@gmail.com

⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC-GO, renotalves@hotmail.com

⁶ Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC-GO, rogeriogomes98@icloud.com